



H0642

## **RELAÇÕES DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: ESTUDO A PARTIR DE MEMÓRIAS DE GESTORES**

Renato Alves (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Eliana Ayoub (Orientadora), Faculdade de Educação - FE, UNICAMP

Esta pesquisa procurou identificar as relações de gênero contidas nas 902 cartas sobre “memórias da educação física escolar”, escritas por gestores durante o CEGE (Curso de Especialização para Gestores do Sistema Público – Faculdade de Educação/Unicamp), no módulo de Educação Física da disciplina “Gestão, currículo e cultura”, em 2006. A pesquisa foi dividida em duas etapas: 1 – leitura integral das cartas para registro de fragmentos relevantes, os quais foram agrupados em subtemas, e 2 - análise dos fragmentos selecionados, a fim de decifrar sinais (GINZSBURG, 1989) que indicassem relações de gênero na educação física escolar. Constatou-se pela leitura das cartas a comum separação de turmas masculinas e femininas nas aulas de E.F. entre os anos de 1965 a 1975, nas quais raramente havia relações entre as diferentes turmas. Quando havia, prevaleciam a vergonha, a exclusão e a “paquera”. Além disso, as diferenças entre as aulas para uma turma ou outra afirmavam clichês sexistas como “futebol para meninos e vôlei para meninas”. O contraste com as aulas de hoje, formadas normalmente por turmas mistas, parece ter compensado a falta de interação entre meninos e meninas, porém a “monocultura do esporte”, como conhecimento predominante nas aulas, continua alimentando esse quadro sexista, no qual, meninos e meninas, mesmos “juntos” na aula, permanecem “separados” no desenvolvimento das práticas corporais.

Educação física escolar - Gênero - Memória